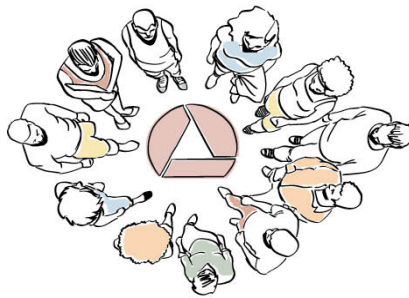


PPAG₂₀₂₀
DISCUSSÃO PARTICIPATIVA **2023**



RELATÓRIO DOS GRUPOS DE TRABALHO

MONTES CLAROS

TEMAS

Cultura

Agricultura Familiar

Águas

PPAG 2020-2023

Relatório dos Grupo de Trabalho

Montes Claros

Os temas **Cultura, Agricultura Familiar e Águas**, foram debatidos no dia **21 de outubro de 2019**, em **Montes Claros**. O grupo de trabalho, com a participação de **86 pessoas**, identificou duas áreas de interesse, que conformaram os subgrupos: (I) **Cultura** e (II) **Agricultura Familiar / Águas**.

Como resultado das discussões, foram apresentadas sugestões de alteração no PPAG 2020-2023 e de recomendações ao Poder Executivo no âmbito dos programas:

- 018 – Ensino Técnico para o Agronegócio;
- 049 – Desenvolvimento da Infraestrutura do Norte e Nordeste de Minas Gerais;
- 050 – Turismo Competitivo;
- 056 – Fomento, Democratização e Acesso à Cultura e ao Turismo;
- 060 – Formação Cultural;
- 087 – Assistência Técnica e Extensão Rural para o Estado de Minas Gerais;
- 088 – Minas Sem Fome;
- 091 – Gestão e Desenvolvimento Sustentável de Recursos Hídricos;
- 104 – Proteção das Áreas Ambientalmente Conservadas, a Fauna e a Biodiversidade Florestal;
- 112 – Modalidades e Temáticas Especiais de Ensino;
- 120 – Gestão Ambiental e Saneamento;
- 126 – Regularização Fundiária – Ampliação da Segurança Jurídica no Campo;
- 127 – Infraestrutura Rural e Agricultura Sustentável;
- 129 – Certificação de Produtos Agropecuários e Agroindustriais – Certifica Minas;
- 135 – Garantia Safra;
- 147 – Melhoria do Ambiente de Negócios.

As principais alterações sugeridas pelo grupo foram:

- alterar o nome do Programa 018 para “Ensino Técnico Agropecuário”, com a consequente alteração de seu objetivo para “Capacitar técnica e gerencialmente pessoas para atuarem na agroindústria do leite e derivados e no setor cooperativista das diversas realidades produtivas dos povos do campo, com vistas à melhoria da qualidade de vida no campo, bem como dos produtos e do desenvolvimento regional, em parceria com os Institutos Federais da Região Intermediária de Montes Claros, Juiz de Fora e demais regiões”;
- incluir a da Região Intermediária de Montes Claros nas metas física e financeira da Ação 4026 – Formação de Técnicos em Laticínios, Agropecuária e Cooperativismo –, do Programa 018;
- garantir o acesso à água nas comunidades rurais da região Intermediária de Montes Claros, com a ampliação das metas física e financeira dessa região na Ação 4095 – Implantação de Cisternas de Consumo –, do Programa 049;
- ampliar as metas física e financeira na Região Intermediária de Montes Claros da Ação 4322 – Apoio a Projetos Culturais e Trísticos Executados por meio de Parcerias –, do Programa 056, com vistas a:
 - realizar rodadas de capacitação para o desenvolvimento da cadeia produtiva do turismo, com a oferta de cursos, oficinas e treinamentos aos agentes desse segmento no Norte de Minas Gerais;
 - apoiar a Prefeitura de Montes Claros, para a realização das Festas de Agosto de 2020 e do Festival Folclórico, que permite o intercâmbio cultural entre os diversos ternos de grupos de congado da região e de outros estados brasileiros;
 - criar o Centro de Referência da Juventude do Norte de Minas, e, em parceria com a Unimontes, construir um Circuito Cultural e Turístico do Norte de Minas, implantar o Cine Norte de Minas itinerante, e a incubadora de projetos socioculturais de Montes Claros, apoiada em experiências exitosas de economia solitária e criativa;
 - preservar e difundir a Literatura de Cordel, por meio de atividades tais como o aprendizado de cordel, xilogravura, contação de histórias, em parceria com o Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros;

- realizar o 34^a Festival de Arte Contemporânea Puiu Poético, em outubro de 2020, em Montes Claros, em parceria com o Grupo de Literatura e Teatro Transa Poética;
- realizar editais de premiação do Fundo Estadual de Cultura – FEC –, que contemple os grupos e agentes culturais dos municipais do norte de Minas Gerais, no âmbito da Ação 4291 – Apoio a Projetos Culturais por meio de Editais –, do Programa 056;
- fortalecer o Programa 088 – Minas Sem Fome –, com vistas a ampliar o cadastramento das famílias beneficiárias, a promover atividades associativas com o plantio agroflorestal, e a distribuir mudas nativas do Cerrado como o pequi, o coquinho buriti, mangaba, jatobá, murici, umbu, dentre outras, para a geração de renda no campo, priorizando o trabalho das mulheres e das famílias do Norte de Minas;
- criar ação, no âmbito do Programa 091, destinada à elaboração do Plano Monitora Nascentes, coordenado pelo Igam, em parceria com IEF, Emater, Copasa, Copanor, universidades estaduais, comitês de bacia, prefeituras, e câmaras de vereadores e sociedade civil organizada, com vistas a sistematizar informações sobre as nascentes, individualizadas por município, com a identificação de: coordenadas; atividades econômicas desenvolvidas no entorno; vazão estimada; ações socioambientais implantadas, em curso ou planejadas na área; relação de outorgas porventura emitidas na área, tanto do manancial superficial como do subterrâneo; cadastro de usuário; qualidade da água na nascente;
- regionalizar as metas da Ação 4363 – Bolsa Verde: Conservação e Ampliação da Cobertura Vegetal Nativa –, do Programa 104, para a Região Intermediária de Montes Claros, com vistas a fortalecer esse instrumento de compensação ambiental para os agricultores, usuários e produtores de água;
- garantir a ampliação dos municípios do Norte de Minas Gerais contemplados no Programa Pró-Manancial da Copasa, priorizando aqueles que estão há mais tempo em situação de calamidade decretada, com o consequente aumento de recursos para seu desenvolvimento, no âmbito do Programa 120;
- incluir a Região Intermediária de Montes Claros nas metas da Ação 8006 – Universalização dos Serviços de saneamento na Área da Copanor –, do Programa 120;

- criar ação no âmbito do Programa 127, destinada ao desenvolvimento da piscicultura, visando à construção de tanques em 60 comunidades tradicionais nos municípios de Ubaí, São Francisco, Pedras de Maria da Cruz, Januária, São João das Missões, Matias Cardoso e Manga;
- incluir a Região Intermediária de Montes Claros nas metas da Ação 4512 – Recuperação Integrada da Capacidade Produtiva das Bacias –, do Programa 127, com vistas a realizar a construção de barragens médias, barraginhas, terraços, bacias de contenção e reflorestamento, com preservação das nascentes;
- alterar os atributos da Ação 4375 – Garantia de Renda Mínima aos Agricultores Familiares –, do Programa 135, visando ao fortalecimento da agricultura familiar e dos assentamentos de reforma agrária, bem como de sua importância para a inclusão produtiva no campo;
- alterar o nome da Ação 4403 – Feiras do Agronegócio Mineiro –, do Programa 147, para “Feira Agroecológica”;
- garantir a comercialização dos produtos da agroecologia, no âmbito do Programa 147, com a realização de feira anual de produtos agroecológicos e de gastronomia típica da região Norte.